



## Informe Novembro

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) completou 10 anos de sua implantação em 2016. Muito se avançou na implementação desta política, principalmente na Atenção Básica (AB). O Ministério da Saúde vem participando de diversas reuniões da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, com o intuito de alinhar as políticas públicas de saúde brasileiras à Estratégia da OMS sobre as Medicinas Tradicionais, citadas abaixo citadas nesse documento. Entre as diversas ações desenvolvidas, podemos ressaltar as estratégias de formação que envolveram mais de 17.000 trabalhadores, assim como reuniões com diversos setores da sociedade, universidades, associações e conselhos de diversas categorias de profissionais da saúde, movimentos sociais, gestores estaduais e municipais.

A inclusão de indicadores das PICS no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ), e no e-SUS, trouxeram dados muito importantes sobre o tema, de janeiro à agosto, mais de 1.721.550 atendimentos individuais com oferta de PICS foram informados por 1.582 municípios, em mais de 3.248 estabelecimentos de saúde da atenção básica. A rede pública informou, em setembro de 2016, que 5.848 estabelecimentos ofertam PICS, sendo 202 CAPS e 203 hospitais, o que reforça a transversalidade desta política.

As práticas mais informadas no e-SUS foram as da Medicina Tradicional Chinesa, seguida pelas práticas que não estão contempladas na PNPIC. Assim sendo, considerando os dados do PMAQ e do e-SUS, as portarias dos conselhos profissionais, as diretrizes da CONITEC, este Departamento tem a intenção de intensificar o debate sobre a ampliação das práticas contempladas na PNPIC.

### e-SUS AB

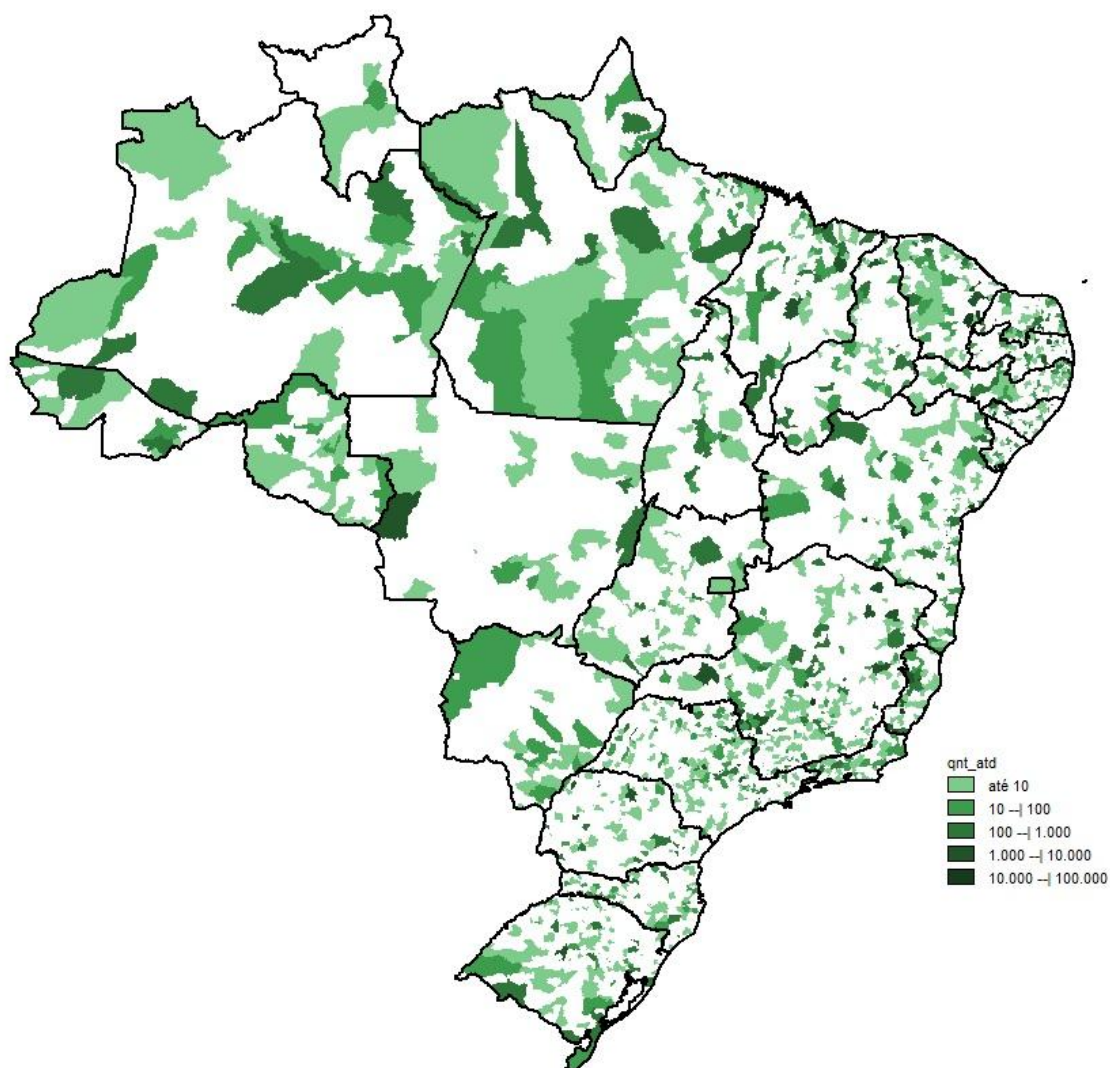
O **e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB)** é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da AB em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar

a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

A ampliação das informações coletadas a partir do novo sistema de informação da Atenção Básica e estratégia (e-SUS) tem possibilitado ampliar o acompanhamento das ações realizadas na atenção básica. As ações de PICS são informadas, tanto no atendimento individual, quanto no coletivo. Os dados apresentados abaixo são referentes ao ano de 2015 e ao período de janeiro a agosto de 2016 de 2016, e podem ser menores do que a realidade, considerando que os municípios continuarão complementando as informações do mês de competência por até 12 meses, e considerando ainda, que os municípios ainda estão melhorando a qualidade do registro. Assim, seguem os dados parciais coletados referentes aos atendimentos individuais:

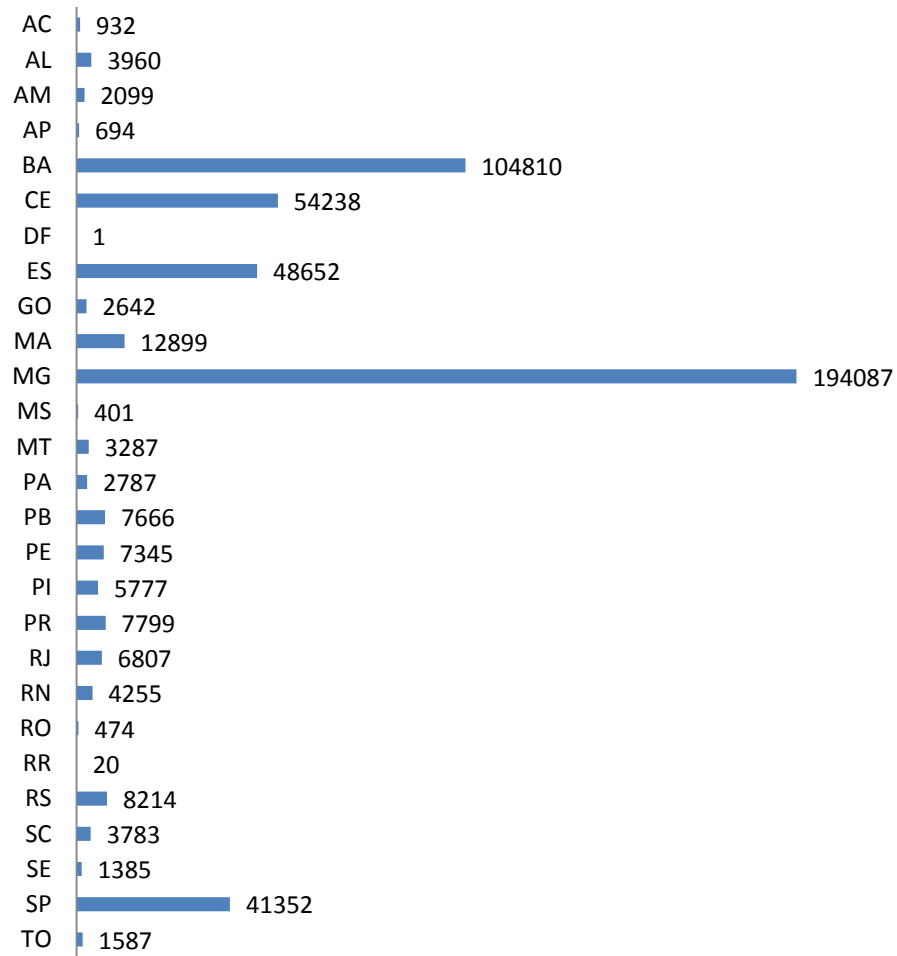
Em 2015 foram registados 527.953 atendimentos individuais em 1.362 municípios distribuídos em 2654 estabelecimentos.

#### Atendimentos individuais com oferta de PICS por município

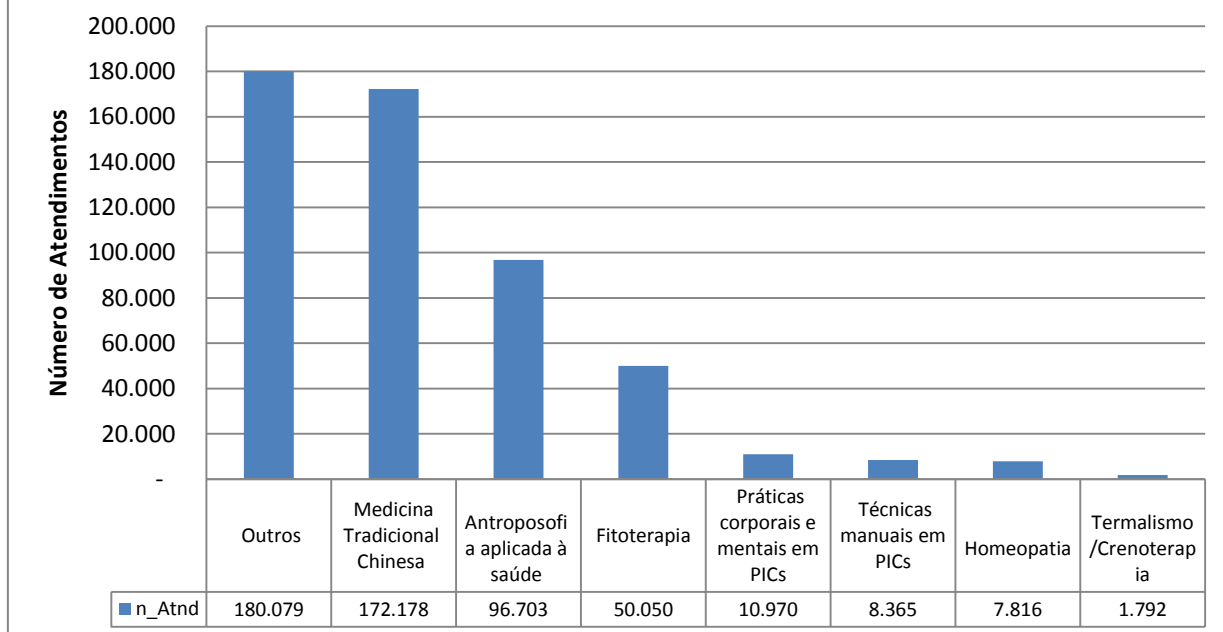


## Atendimentos em PICS por estados 2015

■ Atendimentos

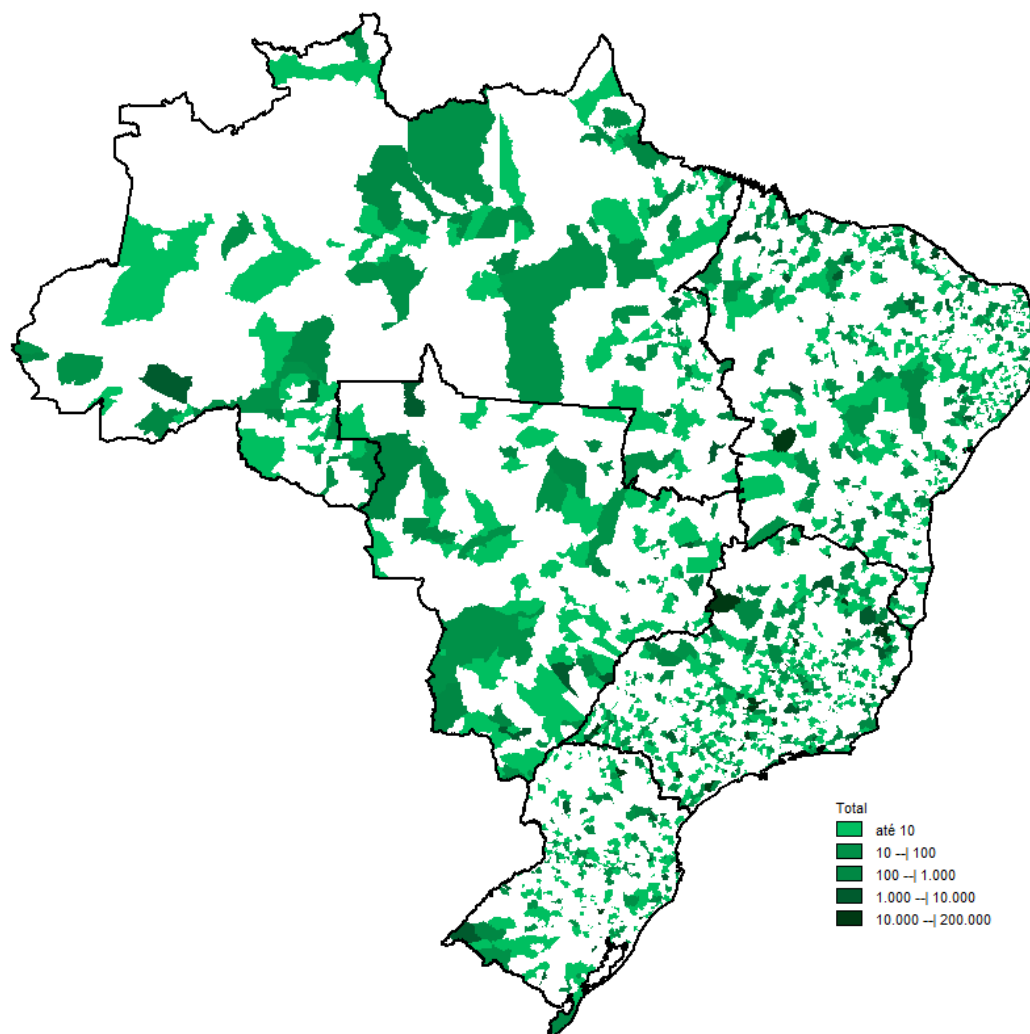


## Número de atendimento por PICS - 2015

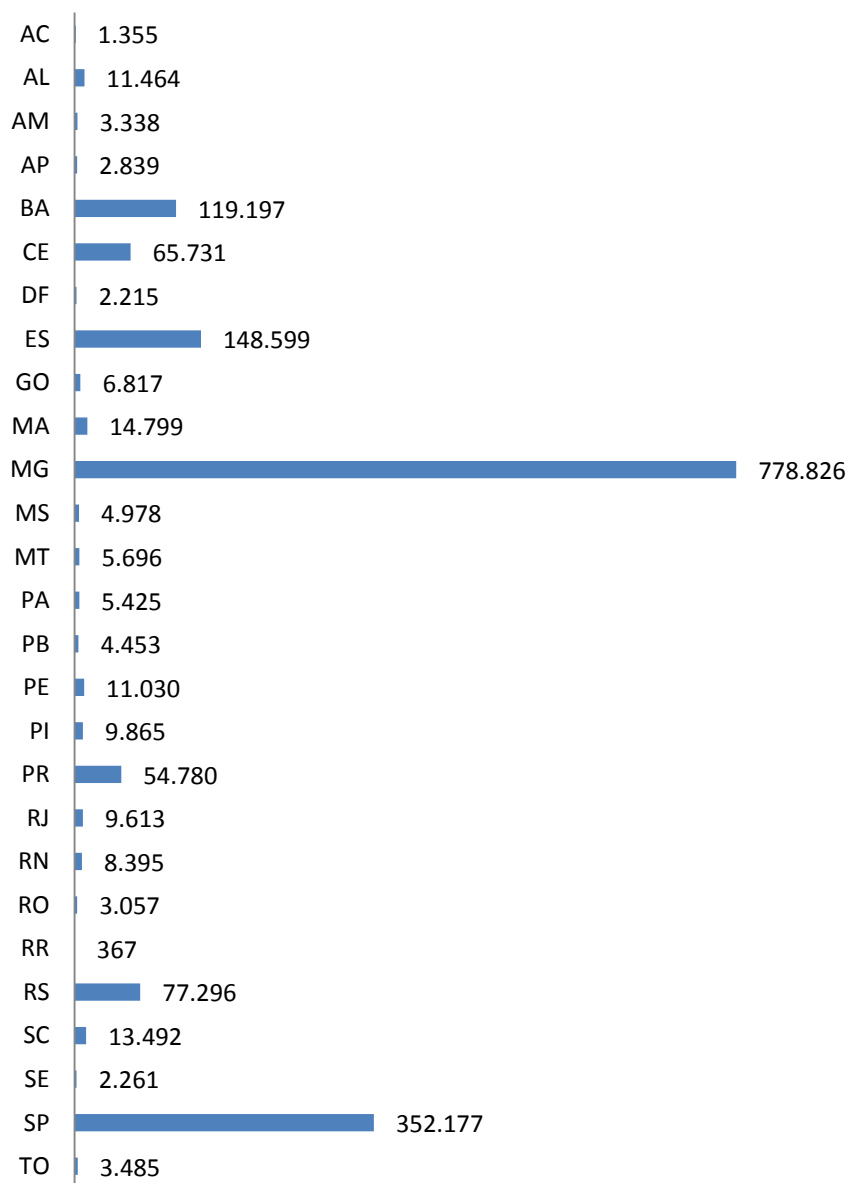


Em 2016, de janeiro à agosto, foram informado 1.721.550 atendimentos individuais com oferta de PICS, em 1.582 Municípios, distribuídos em 3.248 estabelecimentos de saúde da Atenção Básica. As práticas mais realizadas são da Medicina Tradicional Chinesa, seguidas de outras práticas que não estão contempladas na PNPIC.

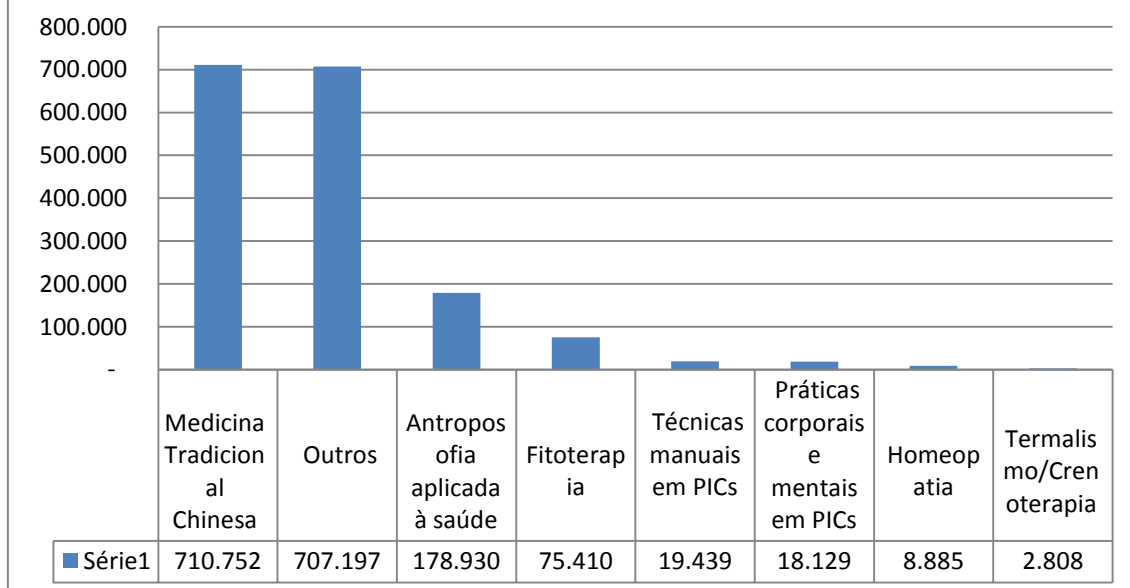
Distribuição do Número de Atendimentos Individuais com oferta de PICS por município



## Atendimentos em PICS por estados Jan-Ago 2016



## Quantidade de atendimento por PICS jan-ago 2016

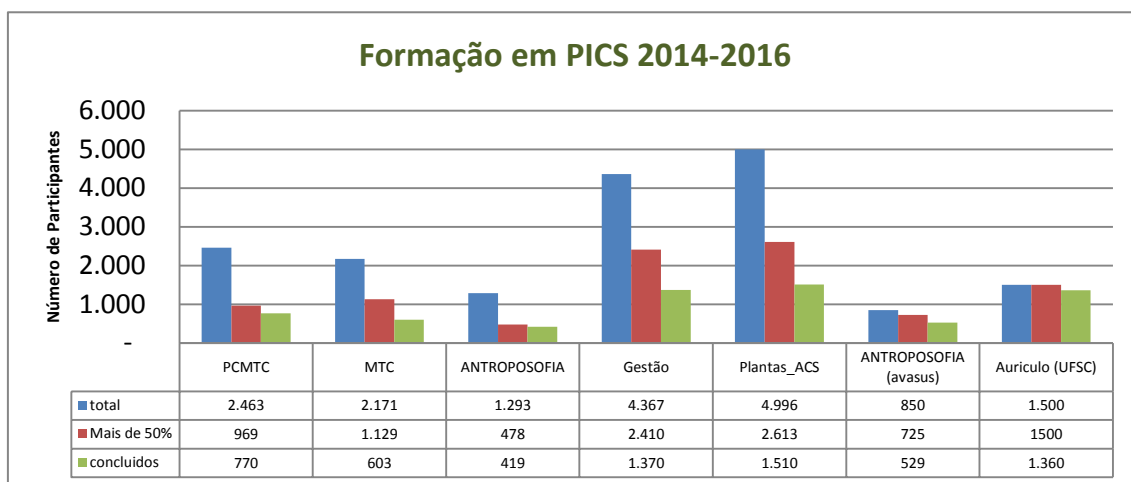


### Estratégia de formação

Considerando a necessidade de ampliar a oferta de PICS nos serviços de saúde, uma das principais estratégias de ações realizadas no âmbito da PNPIC são as estratégias de formação. No período de 2014 à 2016 mais de 17.500 profissionais de saúde iniciaram processo de formação, mais de 6500 concluíram, 11 mil estão em andamento.

Para 2017, está prevista a formação de mais 9.000 trabalhadores da Atenção Básica em sete (7) cursos:

- Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa <https://cursos.atencaobasica.org.br/courses/16684>
- Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa <https://cursos.atencaobasica.org.br/courses/16683>
- Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde <https://cursos.atencaobasica.org.br/courses/7802>
- Gestão de Práticas Integrativas e Complementares <https://cursos.atencaobasica.org.br/courses/7803>
- O curso de Qualificação em Plantas Medicinais e fitoterápicos na Atenção Básica também à ser lançado no AVASUS.
- Curso de Auriculoterapia na Atenção Básica.



### Informações complementares

OMS atualiza a Estratégia sobre medicina tradicional



A estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2014-2023 tem como foco ajudar às autoridades sanitárias a encontrar soluções que propiciam uma visão mais ampla a respeito da melhora da saúde e a autonomia dos pacientes.

A estratégia tem dois objetivos principais: prestar apoio aos Estados Membros para que aproveitem a possível contribuição da MTC a saúde, bem-estar e a atenção centrada nas pessoas, e promover a utilização segura e eficaz da MTC mediante a regulamentação de produtos, práticas e profissionais.

A publicação está disponível em francês, espanhol, inglês pode ser conferida nesse link: <http://www.bit.ly/medicinatradicionalOMS>

E aqui está a versão em Português: <http://bit.ly/OMSmedicinatradicional>